

LAZER, ESPORTE E TURISMO NA NATUREZA: EM BUSCA DE EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES ENTRE PRATICANTES E AMBIENTE

Helena Souza Ferreira^{1, *}, Hugo Eduardo Dos Santos Paiva¹, Luciana Maira Ventura Lemos¹, Grazielly de Almeida Lemos¹, Cauã Henrique Da Silva¹, Marielly Vitória Alves Borges¹

(¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rua Prefeito Botafogo, sem número, Resende, Rio de Janeiro, 27542-000, Brasil; ^{*}Autor de correspondência: cmarquescandido@yahoo.com.br)

O presente estudo encontra-se em fase inicial e está vinculado ao Programa Jovem Talentos da FAPERJ. Trata-se de uma iniciativa voltada ao desenvolvimento de iniciação pré-científica junto a estudantes de nível médio. Deste modo, o ponto de partida deste projeto é o reconhecimento que a cada dia aumenta o número de pessoas buscando paisagens naturais para práticas de lazer, esportes e atividade turística. Mas, apesar da visibilidade que tais espaços têm adquirido em prol da saúde, bem estar e da própria economia, as relações estabelecidas com a natureza têm sido historicamente utilitárias. Em contraposição ao paradigma vigente e considerando o potencial do uso público como aliado da conservação ambiental e do desenvolvimento da atividade econômica, é urgente conquistar um equilíbrio nas relações estabelecidas com o ambiente. Mas para que isto seja efetivo é preciso fomentar ações que oportunizem o desenvolvimento de uma consciência que ecoe em atitudes sustentáveis e até mesmo focadas na recuperação de ambientes devastados, tais como rios e florestas. Mas para que seja possível traçar estratégias eficientes nesta direção, é preciso reconhecer quem são os sujeitos que acessam esses espaços e como tem se dado suas apropriações em relação ao ambiente frequentado. Diante deste desafio delimitamos o escopo do estudo, que objetiva investigar o perfil de visitantes, frequentadores e esportistas que acessam Unidades de Conservação em Resende e Itatiaia, estado do Rio de Janeiro, compreendendo como tem se dado suas apropriações em relação ao ambiente. O método é qualitativo e a produção de dados ocorrerá pela aplicação de um questionário aberto composto por perguntas sobre gênero, faixa etária, nível de escolaridade, local de origem, frequência de acesso aos espaços e interação estabelecida com o ambiente. O público-alvo é constituído por praticantes de atividades de lazer, esporte e turismo que acessam os atrativos naturais localizados em Resende e Itatiaia. Os visitantes são contatados no acesso para atrativos como trilhas, cachoeiras e cumes. Os resultados são apresentados de forma descritiva, podendo ser categorizados e as discussões feitas a partir da literatura pertinente às questões ambientais, sobretudo na interlocução com as áreas do Turismo e da Educação Física. Resultados parciais apontam que frequentemente os princípios de impacto mínimo na natureza são desconsiderados pelas pessoas que acessam os atrativos naturais em questão. Espera-se que o resultado obtido seja útil para que profissionais dedicados a pauta ambiental possam traçar estratégias acertadas rumo à Educação Ambiental.

(FAPERJ)

Palavras-chave: Lazer; Turismo; Unidades de Conservação.

REFERÊNCIAS

DALBEN, A. Diálogos entre o Corpo e a Natureza: as Práticas Corporais ao Ar Livre e a Educação Física Escolar. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 903-914, ago. 2015.